



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

Comparativos entre as Políticas de Manutenção dos Ativos Imobilizados de uma Empresa Pública em relação a uma Empresa Privada

Francisco Daylane de Sousa

Graduando em Administração – UFPI/CSHNB – franciscodayllani@hotmail.com

Ivan Lima Bandeira

Graduando em Administração – UFPI/CSHNB – ivanbandeira018@gmail.com

Lucas Feitosa Correia

Graduando em Administração – UFPI/CSHNB – feitosa_alfa@hotmail.com

Elvia Florencio Torres

Mestre em Eng. De Produção – Universidade Federal do Piauí – elviafortes@gmail.com

Resumo: Na contemporaneidade, as organizações buscam atender as demandas do mercado ao mesmo tempo em que procuram reaproveitar e preservar seus recursos para garantir sustentabilidade do processo produtivo e a satisfação de seus clientes. Dentro dessa dinâmica, os gestores perceberam a necessidade de implementar políticas de preservação do patrimônio físico das empresas, já que eles também influenciam direta ou indiretamente nos gastos. Em vista disso, o objetivo desse estudo é conhecer quais as políticas de manutenção dos ativos imobilizados de uma empresa privada e outra pública fazendo um paralelo entre ambas sob vários aspectos como processo utilizados, custos envolvidos, e economia de tempo. Para a realização dessa pesquisa fez-se um levantamento bibliográfico do assunto e logo após foi elaborado um questionário aplicado aos gestores de dois centros de distribuição de ambas as organizações. Os resultados demonstram a utilização de sistemas informatizados de controle e preservação dos bens físicos, no entanto nota-se que no setor público os gastos são elevados com manutenção corretiva e há muita burocratização no processo.

Palavras chave: Preservação, Políticas de manutenção, Patrimônio.

1. Introdução

As políticas de manutenção dos ativos imobilizados são um conjunto de estratégias adotadas pelas empresas para diminuir gastos e prolongar a vida útil de seus bens físicos. “O ativo imobilizado é todo ativo de natureza permanente, ou seja, é tudo que a empresa mantém para a utilização na produção de mercadorias ou prestação de serviço, sendo que é importante ressaltar que devem ter natureza relativamente permanente, ser utilizado na operação do negócio e não ser destinado à venda.” (FRANCICCHINI, 2012, p. 285).

Uma das políticas adotadas para a manutenção desses bens físicos, são as manutenções preventivas, e corretivas. Conforme diz MARTINS (2009, p. 314) “na manutenção preventiva os equipamentos e instalações sofrem intervenções com reparos ou trocas, em função do intervalo médio entre falhas, levantado para cada equipamento – monitorados constantemente”. Já a manutenção corretiva “é aplicada a um equipamento fora de ação ou parcialmente danificado, com o objetivo de fazê-lo voltar ao trabalho, no menor espaço de tempo e custo possível”. (MORO, 2007, p. 11)

Sendo assim, o objetivo desse estudo é conhecer as políticas de manutenção dos bens físicos de uma empresa pública e outra privada para investigar os processos utilizados, o impacto que isso contribui para o aumento das despesas, a eficiência em termos de economia de tempo além de fazer um paralelo procurando identificar entre a manutenção preventiva ou corretiva qual a mais usada.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

2. Procedimentos Metodológicos

O estudo é classificado como descritivo e exploratório. Trata-se de uma pesquisa de campo realizada no centro de distribuição do Grupo R. Leal e da Empresa de Correios e Telégrafos de Picos. Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica a partir dos livros de MARTINS, 2009 e POZO, 2010 na qual foi elaborado um questionário que foi aplicado a ambos os gerentes das respectivas empresas responsáveis pelo setor de patrimônio. Além da coleta de informações por meio das entrevistas, foram feitas observações e fotografias dos centros de distribuição onde os dados foram analisados com base no método comparativo.

3. Resultados e discussões

No centro de distribuição de bebidas do Grupo R. Leal, isto, é na empresa privada, são utilizados sistemas informatizados de controle e manutenção como *softwares* e planilhas no excel. O manuseio é simples e acessível a qualquer funcionário trazendo praticidade e economia de tempo. No geral, a empresa procura sempre realizar a manutenção preventiva visto que a mesma possui profissionais treinados e oficina própria. Já a manutenção corretiva fica por conta de empresas terceirizadas, previamente analisadas ou indicadas pelos técnicos tornando o processo rápido e eficaz.

Em se tratando da empresa pública, constata-se que no Centro de Distribuição Domiciliar (CDD) dos Correios de Picos as políticas de manutenção dos ativos imobilizados também se assemelham a de uma empresa privada. O CDD possui *softwares* de acompanhamento e sistema eletrônico de reposição de peças e outros equipamentos. Porém o procedimento é mais lento porque há falhas de comunicação, a manutenção preventiva nem sempre acontece, o que leva, na maioria dos casos a recorrer constantemente a manutenção corretiva, com custos mais elevados e atrasos nas ordens de serviços - OS ou licitação com empresas terceirizadas.

Quando interrogados sobre o impacto que a manutenção de ativos imobilizados trazem para a empresa, o gerente da empresa privada diz que ainda são altos os custos com manutenção corretiva, mas que gradativamente está revertendo esse processo. Já o supervisor do CDD disse que, embora acompanhe diariamente, essas informações sobre gastos são acessadas somente na Central de Patrimônio em Teresina. Ambos os gerentes não informaram em termos financeiros quanto é o gasto nas manutenções.

4. Considerações finais

O trabalho possibilitou conhecer as políticas de manutenção dos ativos imobilizados dos dois centros de distribuição. No geral, nota-se semelhança em alguns aspectos como a utilização de sistemas informatizados para o acompanhamento dos mesmos pelos gestores. Porém percebemos que no setor público ainda há muita burocratização que impede que o processo seja mais eficiente, visto que o processo depende de autorização dos supervisores, licitações e ordens de serviços que nem sempre são cumpridas dentro dos prazos. Enfim a pesquisa tomou como amostra apenas uma empresa do setor público e outra do setor privado, portanto deve-se evitar generalidades, entretanto, essas informações poderão servir de base para outras investigações sobre manutenção de ativos imobilizados.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

5. Referências

FRANCISCHINI, G. Paulino. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MARTINS, Petrônio G. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. Alt. – 3. Ed. ver. e atualizada. – São Paulo: Saraiva, 2009.

MORO, Norberto; PAEGLE, André Auras. **Introdução a Gestão da Manutenção**. Florianópolis, 2007, 33 p. Apostila do Curso Técnico de Mecânica Industrial – CEFET/SC.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. – 5.ed. -3. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.